Actas das sessões realizadas no ano de 1948

Presidente — THOMAZ POMPEU SOBRINHO

Secretário Geral — RAIMUNDO GIRÃO

Secretário encarregado das actas — JOAQUIM ALVES

SESSÃO DE 5 DE JANEIRO

Presentes os consócios Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Joaquim Alves, Alba Valdez, Dolor Barreira, Clodoaldo Pinto, Luís Sucupira. Esteve presente aos nossos trabalhos o socio correspondente Dr. Djacir Meneses, presentemente residindo no Rio, onde é professor catedrático da Universidade do Brasil.

Também estiveram presentes o Dr. Carlos Ribeiro e o capitão Meton Gadelha.

Aberta a sessão pelo consócio presidente, em carácter especial e em homenagem ao Patrono do Instituto — Barão de Studart, sócio fundador e presidente perpétuo durante vários anos, foi facultada a palavra aos presentes e, nenhum consócio desejando falar, foi suspensa a sessão.

Em seguida o presidente declarou aberta a sessão ordinária, sendo lidas as actas das sessões de 20 de Novembro e 20 de Dezembro do ano findo, as quais foram aprovadas e assinadas sem impugnação.

EXPEDIENTE. Constou de um telegrama do consócio correspondente Cel. José Júlio de Andrade, remetendo par o Instituto a importância de Cr$ 5.0000.00 (cinco mil cruzeiros); uma carta de Álvaro Weyne, oferecendo um exemplar do livro Milagre da Montanha; um recorte d' "O Estado de São Paulo", com um trabalho de Basílio de Magalhães sobre a Proto-História e a História Económica do Ceará, uma carta e um trabalho sobre "As velhas estradas do Nordeste Seco", do Engenheiro Luís Raul de Sena Caldas.

ORDEM DO DIA. O consócio presidente fala sobre o telegrama transmitido ao coronel Humberto Castelo Branco, a propósito das conferências que este ilustre militar fará, a convite do Instituto, sobre a actuação da FAB na última

guerra, pedindo ao capitão Meton Gadelha para fazer a leitura da carta que recebeu o Coronel Humberto Castelo Branco, sobre o assunto.

Atendendo o pedido, o Capitão Gadelha fez a leitura, esclarecendo o assunto.

Luís Sucupira fala sobre a personalidade do consócio Leonardo Mota, recentemente falecido, destacando a sua eficiência nos trabalhos do Instituto, a sua obra folclorica de carácter nacional, o relevo da sua actuação no cenário literário brasileiro. A presidência designa o consócio Raimundo Girão para fazer, no trigésimo dia, o estudo da obra de Leonardo Mota. Continuando com a palavra, informa que as propostas para preenchimento das vagas existentes no Instittuo devem ser apresentadas na próxima sessão.

O consócio Djacir Meneses felicita o Instituto pelo progresso que vem realizando com a instalação das oficinas gráficas da "Editora Instituto do Ceará", as edições que vem oferecendo aos seus leitores, índice revelador do nosso desenvolvimento cultural.

O consócio Presidente agradece as palavras de Djacir Meneses, felicitando pelos triunfos alcançados na Capital da República, no último concurso a que se submeteu na Universidade do Brasil.

Pomepu Sobrinho
Pe. Misael Gomes
Djacir Meneses
Renato Braga
Plácido Castelo
Clodoaldo Pinto
Alba Valdez
Raimundo Girão
Dolor Barreira
Florival Seraine
Joaquim Alves
Luís Sucupira

SESSÃO DE 20 DE JANEIRO

PRESENTES: Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Joaquim Alves, Alba Valdez, Clodoaldo Pinto, Dolor Barreira, Luís Sucupira, Pe. Misael Gomes, Renato Braga, Plácido Castelo, Esteve presente o sócio correspondente Dr. Djacir Meneses. Justificaram a falta por motivo superior os consócios Andrade Furtado e Martinz de Aguiar.

Compareceu aos trabalhos da Casa o Dr. Florival Seraine.

EXPEDIENTE. Constou de telegramas do Coronel Humberto Castelo Branco, Martins Filho, Mozart Monteiro, Alberto Amaral, General Onofre Gomes de Lima, sócio correspondente, enviando pezames pelo falecimento do consócio Leonardo Mota; um recorte da "Revista do Comércio", do Rio, correspondente ao mês de

Setembro de 1947, sobre a Proto-História e História Económica do Ceará; um telegrama do consócio Fernandes Távora, agradecendo os pezames transmitidos pelo pelo Instituto em razão do falecimento de sua cunhada; e uma comunicação do consócio 1º Secretário, Raimundo Girão, informando que se encontra aberta uma vaga no quadro dos sócios efectivos do Instituto, com o falecimento do consócio Leonardo Mota. No decurso do mês social foram recebidas 58 publicações.

ORDEM DO DIA Luís Sucupira fez a leitura de um recorte da "Revista do Comércio", por designação do consócio presidente.

Foram lidas duas propostas para sócios: uma do Dr. Carlos Ribeiro e outra do Dr. Josa Magalhães, ambos devidamente assinadas por três sócios, para o preenchimento das vagas abertas com o falecimento dos consócios Eusébio de Sousa e João Nogueira.

Djacir Meneses pergunta ao consócio Presidente se, na qualidade de sócio correspondente, antigo sócio efectivo, tem direito de voto nos trabalhos da Casa. Posta em discussão, ficou deliberado pela maioria absoluta dos presente que podia votar.

O consócio Clodoaldo Pinto pede sejam lidos os artigos dos Estatutos que tratam das elições de novos sócios. O Presidente passa a presidência ao consócio 1º Secretário, por ter de ausentar-se, momentaneamente. Continuando os debates Clodoaldo Pinto pergunta qual é o prazo do interstício para a realização da eleição. Volta o consócio Presidente, que reassume os trabalhos, fazendo a leitura do artigo referente ao assunto. Dos debates travados ficou deliberado que a eleição dar-se-ia no decorer da presente sessão, visto serem omissos os Estatutos. Em seguida circulou a urna para receber os votos referentes à eleição do candidato Carlos Ribeiro.

Luís Sucupira foi o escrutinador. Realizada a eleição foram apurados 11 votos para o Dr. Carlos Ribeiro, que foi proclamado eleito por unanimidade.

Em seguinda procedeu-se à eleição para a segunda vaga, circulando a mesma urna. O consócio Luís Sucupira foi o escrutinador. Feita a apuração, foram apurados 8 (oito) votos favoráveis e 3 (três) contra. Não sendo eleito o candidato, ficou deliberado que a segunda eleição efetuar-se-á na próxima Sessão.

Clodaldo Pinto fala, ainda, sobre a omissão do prazo de intersticio para a eleição de novos socios, constatada nos Estatutos, pedindo para que, de agora em deante, seja declarado que a eleição se fará quando a proposta for apresentada, um dia antes da vaga aberta.

Renato Braga pede permissão para ausentar-se, sendo atendido.

Prolongando-se os debates, foram suspensos, para serem continuados na próxima sessão. Em seguida foi declarado pelo consócio Presidente que, não tendo obtido o número de votos necessário para a eleição do segundo candidato, continuava aberta a vaga. Declrou, então, berta a vaga decorrente do falecimento de Leonardo Mota.

Procedeu-se, em seguida, à eleição para o preenchimento das vagas existentes no quadro da Diretoria do Instituto — 1º e 2º Vice-Presidentes. Circulando a urna, recolheram-se os votos, sendo escrutinador o consócio Luís Sucupira. Da

contagem de votos recolhidos verificou-se a eleição dos consócios Martinz de Aguiar, 1º Vice-Presidente e Alba Valdez, 2º Vice-Presidente, com 4 votos o primeiro e 5 a segunda e outros menos votados, sendo declarado eleitos.

SESSÃO DE 5 DE FEVEREIRO

PRESENTES: Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Joaquim Alves, Andrade Furtado, Dolor Barreira, Dias da Rocha, Martins Filho, Renato Braga, Alba Valdez, Luís Sucupira e Fernandes Távora. Esteve também presente o consócio Carlos Ribeiro, recentemente eleito.

Lida a acta da sessão anterior, foi aprovada e assinada devidamente.

EXPEDIENTE. Constou do seguinte: ofício do Instituto Brasil-Estados Unidos comunicando a eleição e posse da nova directoria; idem da Associação Cultural Franco Brasileira e dos Diários Associados; uma carta do consócio Carlos Ribeiro agradecendo a sua eleição e marcando o dia em que deseja tomar posse no Instituto; e uma carta do Frei Bernardino.

ORDEM DO DIA. Alba Valdez lê uma página de agradecimento aos colegas que a elegeram 2º Vice-Presidente do Instituto, na última sessão.

Raimundo Girão, na qualidade de 1º Secretário, faz a leitura de duas propostas para sócio do Instituto: de Fran Martins e José Colombo de Sousa, candidatos à vaga de Leonardo Mota, ambas devidamente assinadas por três sócios efectivos. Foram designados para dar parecer os consócios Renato Braga, Andrade Furtado e Luís Sucupira.

O consócio Renato Braga faz a leitura da carta de Frei Bernardino sobre a História Económica do Ceará e de duas notícias do "Correio do Ceará" e "Unitário", respectivamente, sobre o aparecimento do último número da Revista do Instituto, e outra, sobre o assunto, da "Gazeta de Notícias". Ainda com a palavra, Renato Braga consulta se o Instituto está em condições de publicar um tomo especial da Revista dedicado a Eusébio de Sousa, João Nogueira e Leonardo Mota. A sugestão foi aprovada ficando para, oportunamente, ser feita a publicação.

Martins Filho fala sobre as actividades da "Editora do Instituto" e sua situação económica, sugerindo a possibilidade de ser feito um empréstimo para atender à situação do momento. Pompeu Sobrinho pede que seja feita uma proopsta pelo director da empresa, sobre o assunto. Ainda com a palavra, Martins Filho informa que, para concluir a impressão do livro do consócio Dolor Barreira e os tomos de 1947 e Especial, da Revista, se faz necessário um empréstimo de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). Continuando, diz do interesse que o nosso consócio benemérito, snr. Francisco Moreira, tem tomado pelo Instituto, no Rio, onde trabalho cim dedicação pelos interesses do Instituto, junto à colónia cearense.

Pompeu Sobrinho ocupa-se da proposta apresentada na sessão anterior, para a eleição do Dr. Josa Magalhães, pois continuava aberta a vaga, na sua opinião.

Posta em discussão, a proposta apresentada foi aceita. Em seguida circula a urna para recolher os votos. Para escrutinador foi designado Renato Braga.

Feita a contagem, verificou-se a existência de 11 (onze) votos, tendo o candidato sido eleito por unanimidade. Concluídos os trabalhos da eleição foi pelo consócio presidente proclamado eleito o Dr. Josa Magalhães.

SESSÃO DE 20 DE FEVEREIRO

PRESENTES: Joaquim Alves, 2º secretário, Luis Sucupira, José Waldo Ribeiro Ramos, Djacir Meneses, Martins Filho, Andrade Furtado, Dolor Barreira, Dias da Rocha.

Aberta a sessão pelo consócio Joaquim Alves, 2º Secretário, na ausência do Presidente e 1º, 2º vice-presidente e 1. secretário, secretariou-a o consócio Luís Sucupira. Tomaz Pompeu justificou sua ausência, por motivo de saúde.

Esteve presente aos trabalhos o consócio correspondente Dr. Paulo Eleutério, dizendo da sua actuação como jornalista no Estado da Pará e de homem de letras dedicado aos estudos dos nossos problemas económicos. O Dr. Paulo Eleutério agradeceu, afirmando que os seus esforços e a sua inteligência estão a serviço do Instittuo e de todos os movimentos culturais do Norte.

SESSÃO DO DIA 4 DE MARÇO

PRESENTES: Alba Valdez, 2º Vice-presidente, Joaquim Alves, 2º secretário, Pe. Misael Gomes, Dolor Barreira, Martins Filho, Plácido Castelo, Andrade Furtado, Luís Sucupira, Dias da Rocha, Carlos Ribeiro, Clodoaldo Pinto, José Waldo Ribeiro Ramos, Josa Magalhães. Justificada a falta de Pompeu Sobrinho, por motivo de moléstia, assumiu a presidência a consócia Alba Valdez, que mandou fosse lida a acta da sessão anterior, o que não foi feito por não a ter o Secretário preparado em virtude de seus múltiplos afazeers, no momento.

EXPEDIENTE. Constou de uma carta de da. Luisinha Mota, viúva do nosso saudoso consócio Leonardo Mota, fazendo entrega dos originais do trabalho "Datas e Factos", por ele organizado em continuação à obra de igual nome de autoria do Barão de Studart, de um ofício do sr. Artur Ferreira, Delegado Inspector das Estatísticas Municipais, comunicando a sua posse no cargo; idem de Josa Magalhães, agradecendo a sua eleição para sócio efetivo deste Instituto; idem do Des. Olívio Câmara, Presidente do Tribunal de Justiça; idem do sr. Jefferson Quesado, remetendo publicações do Minstério do Trabalho; e vários folhetos, jornais e revistas.

ORDEM DO DIA. A ordem do dia constou da eleição da nova Directoria deste Instituto para o biénio de 1948-1950. Distribuídas as respectivas cédulas e tudo na conformidade dos Estatutos sociais, procedeu-se ao escrutínio, ficando apurado a reeleição de todos os Membros da Diretoria anterior, assim constituída: Presidente—Tomaz Pompeu Sobrinho; 1º Vice-Presidente—António Martinz de Aguiar e Silva; Secretário Geral — Raimundo Girão; 1º Secretário — Carlos Ribeiro;

2º Secretário — Joaquim Alves; 1º Orador oficial — Pe. Misael Gomes; 2. Orador oficial — Dolor Barreira; Tesoureiro — Manuel Antônio de Andrade Furtado, e Bibliotecário — Renato Braga. Em seguida o sr. Presidente, congratulando-se com o resultado, proclamou eleitos os nomes votados e virtualmente empossados nos seus respectivos cargos.

O consócio Dolor Barreira fez a entrega dos originais de uma memória sobre a Serra do Estêvão, de autoria do sócio correspondente Dr. José Bonifácio de Sousa, solicitando a sua publicação na nossa Revista, por se tratar de trabalho consciencioso, bem escrito e sobremodo interessante para a História Cearense. A sugestão de Dolor Barreira foi unanimente aprovada. Luís Sucupira relembra a actuação de Leonardo Mota como sineiro da nossa instituição, sempre pontual em rememorar centenários e factos destacados da história e da crónica do Ceará, e dizendo que o substituía, embora modestamente, em ditas funções. Destacou a personalidade do Dr. José de Alcântara Bilhar, juiz, chefe de polícia e professor da nossa Faculdade de Direito nos primeiros anos de existência desta, ocupando-se ainda do aniversário de falecimento do Dr. José Sombra, sócio do Instituto e publicista notável na sua época.

E por falta de quorum foi adiada para a sessão seguinte a eleição para preenchimento da vaga deixada pelo consócio Leonardo Mota.

A presidência designou os consócios Pe. Misael Gomes, Martins Filho e Andrade Furtado para fazerem uma visita ao consócio Pompeu Sobrinho, ora enfermo.

SESSÃO DO DIA 20 DE MARÇO

PRESENTES : Martinz de Aguiar, 1º Vice-Presidente, Joaquim Alves, Raimundo Girão, Clodoaldo Pinto, Misael Gomes, Alba Valdez, Luís Sucupira, Martins Filho, Plácido Castelo, Josa Magalhães, Dolor Barreira, Dias da Rocha, José Waldo.

EXPEDIENTE. Constou do seguinte: ofício do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, comunicando a posse da nova Directoria; uma proposta para sócio correspondente do Dr. Hélio Viana, assinada devidamente; uma oferta do Major Borba de uma flâmula com o hino Setembrino de Carvalho; comunicação do Instituto Histórico e Geográfico da Baía; agradecimento do Governador Faustino de Albuquerque; idem do sr. Franklin Mazza, 1º Secretário da Associação dos Empregados do Comércio do Rio; uma carta do sr. Vingt-un Rosado, de Mossoró, pedindo informações sobre as publicações do Instituto; ofício do sr. José Carlos Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, convidando o Instituto do Ceará para o 4º Congresso de História Nacional, a realizar-se em 1949.

ORDEM DO DIA. Luís Sucupira lê as efemerides referentes à data de hoje. Para falar na próxima Sessão foi designado pelo consócio 1º Vice-Presidente o consócio Josa Magalhães. Em seguida foi posta em votação a proposta para sócio correspondente, do Dr. Helio Viana, sendo aprovada por unanimidade.

Em seguida é anunciada a eleição do novo sócio do Instituto, para preencher a vaga do consócio Leonardo Mota. Concorreram à mesma os srs. Fran Martins e José Colombo de Sousa. . Ambos tiveram pareceres da comissão, elogiosos da actuação que exercem nos meios social e intelectual do Ceará. Circulou a urna. Antes de se proceder à eleição o consócio Martins Filho, irmão de Fran Martins, declara que em virtude dos seus laços de parentesco com o mesmo deixa de votar. Foi escrutinador o consócio Dolor Barreira. Circulando a urna, verificou-se um voto em branco, obtendo o candidato Fran Martins 8 (oito) votos e o candidato José Colombo de Sousa 4 (quatro). O consócio Martinz de Aguiar explica que vinha votar em Colombo de Sousa, mas em virtude de uma carta anónima que circulou entre os consócios resolvera votar em Fran Martins, isto porque a referida carta era insultuosa aos sócios do Instituto.

Foi proclamado eleito o sr. Fran Martins. O Consócio Plácido Castelo explica à Casa que Colombo de Sousa fizera uma carta explicando o caso, a qual foi lida por todos os sócios do Instituto.

SESSÃO DE 4 DE ABRIL

PRESENTES: Alba Valdez, Raimundo Girão, Joaquim Alves, Martins Filho, Pe Misael Gomes, Clodoaldo Pinto, Luís Sucupira, Renato Braga, Josa Magalhães, Andrade Furtado, Dolor Barreira e Dias da Rocha. Foi pela consócia 2º Vice-presidente aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior foi aprovada e assinada.

EPEDIENTE. Constou de um ofício de Alcindo Sodré, enviando o nº LX do Museu Imperial; do Instituto Histórico e Geográfico de Santos comunicando a eleição e posse de sua nova Directoria.

ORDEM DO DIA. Josa Magalhães faz a leitura de interessante trabalho sobre as teorias da seca no Nordeste Brasileiro, iniciando a sua palestra com observação sobre as várias opiniões a respeito da teoria das manchas solares, falando, em seguida, dos os agentes regionais que influem sobre manifestações climáticas e ainda na influência das massas aéreas como responsáveis pelo fenómeno das secas e fazendo a crítica dos autores que defendem as teorias apresentadas. Ocupou-se da importância da vegetação, do relevo, da inclinação do solo, como agentes que contribuem para o rápido escasseamento das águas, a erosão, e a derrubada das matas, contribuindo todos para a permanência das secas.

A palestra de Josa foi ouvida com o interesse que merece o tema escolhido. Trabalho interessante o seu, admirável contribuição para os estudiosos do assunto.

Luís Sucupira faz a leitura das efemérides referentes ao dia. Traz, inicialmente, a informação do falecimento do Mons. Vicente Martins, sócio correspondente, lendo os dados bibliográficos do ilustre morto, autor de vários trabalhos de carácter histórico, geográfico e educativo, destacando "A Russia dos Sovietes", "A Família e o Divórcio" e vários dramas escolares. Mons. Vicente Martins faleceu em São Paulo e era sócio do Instituto desde 1915. Terminando, Luís Su-

cupira propõe se transmita telegrama de pesar à família e se inclua na acta dos trabalhos um voto de pesar. Renato Braga lembra que se passe, também, um telegrama à Diocese de Sobral. Pe. Misael Gomes congratula-se com a Casa pelo restabelecimento e regresso do consócio Presidente Pompeu Sobrinho, que se encontrava no Rio em tratamento de saude, pedindo fosse designado uma comissão para visitá-lo. Foram designados: Renato Braga, Martins Filho e Pe. Misael Gomes.

Alba Valdez faz a designação do consócio Luís Sucupira para recepcionar o novo consócio Fran Martins, tendo lembrado o consócio Martins Filho que se fizesse primeiro a comunicação, ao mesmo, da sua elição, o que foi aceito.

Renato Braga ocupou-se do Decreto que subvencionava o Instituto com Cr$ 100.000,00 e explica a razão do veto do Governador. Informa, ainda, que há uma comissão na Assembleia encarregada de destribuir as quotas de subvenção e que a quota destinada ao Instituto é de Cr$ 25.000,00. Continuando com a palavra, traz o conhecimento da Casa que, em nome do consócio Dias da Rocha, faz a entrega de trabalho que este dedicado estudioso da nossa história natural realizou durante cinquenta anos de initerrupto trabalho de pesquisas. E' um trabalho sobre os animais cearenses, contendo mais de 2.000 espécies, sendo os mesmos classificados por grandes zoólogos da Europa e da América. E' a maior coleção que se conseguiu reunir da nossa fauna. Renato Braga congratula-se com o Instituto porque vai publicar em primeira mão tão notável trabalho, com a ciencia brasileira e com o próprio professor Dias da Rocha pelo muito que fez em prol da ciência entre nós.

Martins Filho fala sobre o projecto de subvenção, dizendo o que foi realizado a respeito, tendo sido o projecto inicial elaborado pelo deputado Perilo Teixeira.

SESSÃO DE 20 DE ABRIL

PRESENTES: Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, Alba Valdez, Raimundo Girão, Dolor Barreira, Martins Filho, Renato Braga, Plácido Castelo, Luís Sucupira, Clodoaldo Pinto. Andrade Furtado teve a sua ausência justificada pelo consócio Luís Sucupira, e José Waldo pelo consócio Raimundo Girão.

EXPEDIENTE. Constou de um cartão do sr. Artur Ferreira, remetendo publicações, do Instituto Histórico e Geográfico; telegrama da Assembleia Legislativa, transmitindo pesames pelo falecimento do consócio Mons. Vicente Martins, e da Sociedade de Geografia de Cuba, comunicando a eleição de sua nova Directoria.

ORDEM DO DIA. Luís Sucupira faz a leitura das efemérides referentes ao período de 20 de Março a 4 de Abril, relembrando e reconstituindo factos históricos ocoridos na Colónia e no Império.

Raimundo Girão faz uma ratificação a propósito da leitura das efemérides, relacionada com o Boticário Ferreira, sobre a realização do plano da Cidade que foi traçado pelo engenheiro Silva Paulet e não pelo Boticário. Clodoaldo Pinto ocupa-se do mesmo assunto, em apoio da afirmação do consócio Raimundo Girão e fala sobre o erro corrente entre alguns historiadores sobre a data da fundação

do Município de Fortaleza, em Abril de 1726, quando em realidade, afirma ele, foi em 1699.

Martins Filho informa que esteve com os consócios Pompeu Sobrinho e Dolor Barreira, em Palácio, em conferencia com o sr. Governador, falando sobre a subvenção do Instituto, e que os originais das "Efemérides", de Leonardo Mota, estavam com o Instituto, sugerindo, então, que a publicação do referido trabalho fosse feita sob direcção do Instituto. No decurso das conversações o sr. Governador autorizou que fosse feito um Decreto concedendo a subvenção de Cr$ 100.000,00, bem como outra mensagem abrindo o crédito necessário para a publicação das "Efemérides".

Renato Braga, com a palavra, ocupa-se da bibliografia e índice da Geologia do Brasil, de 1641 a 1940, publicado pelo Serviço Geológico do Brasil e que vem completar outro trabalho publicado anteriormente. Informa que o referido trabalho está cheio de erros quando se ocupa da publicação referente ao Ceará. Entre outras nformações que traz, merece importância a em que se diz que o primeiro trabalho sobre a Geologia do Ceará foi publicada em 1841, por Agassis. Ainda com a palavra, Renato Braga, alegando acúmulo de serviço, pede demissão do cargo de bibliotecário, não sendo aceito seu pedido. Dolor Barreira, sendo designado pelo consócio presidente para assistir a uma sessão da Faculdade de Filosofia, informa que se desincubiu da sua missão.

SESSÃO DE 4 DE MAIO

PRESENTES : Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, Alba Valdez, Raimundo Girão, Renato Braga, Clodoaldo Pinto, Pe. Misael Gomes, Josa Magalhães, Andrade Furtado, Luís Sucupira, Dolor Barreira, Martins Filho.

EXPEDIENTE. Constou da oferta de um "Formulário Farmacêutico Terapêutico", do consócio professor Dias da Rocha, por intermédio do consócio Renato Braga, que fez a apresentação do trabalho; idem de um exemplar de "Hortos nas Bacias de Irrigação", pelo Dr. C. Basto Tigre, e de uma proposta para socio correspondente, do sr. Severino Sombra, assinada por três socios.

ORDEM DO DIA. Posta em votação a proposta par sócio correspondente, do sr. Severino Sombra, foi aprovada. Pompeu Sobrinho justifica-se por não fazer a palestra anunciada e, continuando com a palavra, ocupa-se da possibilidade de ser ampliado o número de sócios do Instituto. Posta em debate, ficou aprovado que seria objecto de estudos, posteriormente. Renato Braga ocupa-se das Monografias da "História Geral do Ceará", segundo o plano que o Instituto traçou, diz que as mesmas são de grande importância e requerem tempo e matéria para a sua execução. Clodoaldo Pinto, em apoio às palavras de Renato Braga, referindo-se a Monografia que tem de escrever, diz da importância do assunto e das dificuldades que encontra para a sua execução, que se fará com mais vagar.

Luís Sucupira faz a leitura da efeméride, correspondente ao mês social, ocupa-se inicialmente da construção da Igreja de Nossa Senhora da Assunção, em

1654, o que significa o início do povoado que seria mais tarde a cidade de Fortaleza, referindo-se, em seguida, às várias fazes por que passou. Faz a leitura da ordem régia que manda criar a Vila do Ceará, sem fazer referência a Aquiraz. Foi um trabalho interessante o de Clodoaldo Pinto fazendo a reconstituição histórica dos acontecimentos desde a origem de Fortaleza até 1799.

Renato Braga ocupou-se do "Vocabulário Indígena em uso na Província do Ceará", pelo Des. Paulino Nogueira, publicado no 1º número da Revista do Instituto, referindo-se a vários equívocos por ele encontrado. Os comentários feitos por Renato Braga em torno da literatura histórica do Ceará constituiu um momento de interesse para os consócios presentes.

SESSÃO DE 20 DE MAIO

PRESENTES: Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, Clodoaldo Pinto, Pe. Misael Gomes, Luís Sucupira, Josa Magalhães, Plácido Castelo, Andrade Furtado, Dolor Barreira e José Waldo.

EXPEDIENTE. Constou de uma carta do consócio correspondente Heli Viana agradecendo a sua eleição, de um cartão postal da Britishindustrees, de Londres, agradecendo a remessa do volume LX da Revista do Instituto.

ORDEM DO DIA. Pompeu Sobrinho esclarece o motivo por que deixa de fazer a palestra que estava marcada para a sessão presente. Luís Sucupira ocupa-se das efemérides correspondentes ao mês social, falando sobre as águas da fonte do Pagé, Município de Santa Quitéria, e as do Sipó, Município de Itapipoca, a primeiro radio-ativa, e a segunda, térmica. Ocupou-se do aniversário de fundação da Fenix Caixeiral, a mais antiga sociedade de classe do Ceará, anterior a encíclica do Leão XIII sobre a questão social, fazendo interessantes comentários sobre o assunto.

Dolor Barreira lembra a conveniência de ser reorganizado o plano da "História Geral do Ceará" que o Instituto vem executando. O consócio Presidente, referindo-se ao assunto, esclarece que deixou as anotações, que a respeito tinha tomado, em seu gabinete de trabalho, pedindo para tratar do assunto em próxima sessão. Ainda com a palavra, Dolor Barreira propõe um voto de pezar pelo falecimento do Dr. Nilo Vasconcelos, irmão do nosso consócio Ábner Vasconcelos. Aprovado.

O consócio Presidente designa para fazer a leitura das efemerides, na próxima sessão, o consócio Josa Magalhães.

SESSÃO DE 4 DE JUNHO

PRESENTES: Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, Alba Valdez, Clodoaldo Pinto, Raimundo Girão, Plácido Castelo, Andrade Furtado, Carlos Ribeiro, Dolor Barreira, Luís Sucupira, Josa Magalhães, Martins Filho.

EXPEDIENTE. Constou de um ofício do Secretário da Assembleia Legislativa,

agradecendo a remessa de um exemplar da "História da Literatura Cearense", idem do Prof. Basilio Magalhães, o volume LX da Revista, idem do Director da Inspectoria Regional de Estatística e do Dr. Hipólito de Azevedo e Sá, a "História da Literatura do Ceará", carta do Secretário Geral da União Cívica Nacional; ofício da Associação Comercial de Baturité, comunicando a eleição e posse da nova Directoria; ofício do director do Arquivo Público do Rio Grande do Sul, etc.

ORDEM DO DIA. O consócio presidente faz a leitura do trabalho "Ecologia Humana e a História do Ceará", ocupando-se inicialmente do estudo ecológico e a comunidade ,fazendo comentários sobre as formas biótico-social e biótico-cultural. No decurso do seu interessante e actual estudo sociológico relacionado com os vários aspectos que a ecologia apresenta no estudo das sociedades, Pompeu Sobrinho lembra a conveniência de os estudiosos da história do Ceará realizarem estudos de história e geografia do Estado, tendo em vista a importância de Ecologia, associada aos mesmos. O trabalho referido foi ouvido com a atenção que merecem os estudos de Pompeu Sobrinho.

Josa Magalhães desculpa-se por não fazer a leitura das efemérides, como fora designado na última sessão.

Luís Sucupira pede um voto de pezar pelo falecimento do Frei Bernardino de Mornico, aprovado por unanimidade.

O consócio Raimundo Girão ocupa-se da carta que a família do sempre lembrado consócio Soares Bulcão dirigiu ao Instituto fazendo a oferta de venda da sua biblioteca, mediante módicas contribuições parceladas, informando que o Dr. Tompson Bulcão, como representante da mesma família, o procurara para informar que entregaria desde logo a biblioteca, mediante pagamento segundo entendimento posterior, informando ainda que, em palestra com o deputado Walter Sá, este mostrara-se vontadoso de apresentar um projecto criando a verba para a aquisição, não só da biblioteca de Soares Bulcão com a da de Mozart Pinto afim de que as duas ficassem entregues ao Instituto do Ceará.

O consócio presidente informa que nesses dias uma comissão irá ao Exmo. Snr. Governador sobre o assunto em debate e sobre a subvenção do Instituto. Clodoaldo Pinto lembra a conveniência de que a verba referida fosse destinada, uma para aquisição das bibliotecas, e outra para a subvenção do Instituto. Luís Sucupira lembra que as bibliotecas poderiam ser adquiridas com uma verba pleiteada junto à Prefeitura Municipal. Martins Filho informa que foi aprovada pela Câmara Municipal uma lei autorizando a aquisição de livros de autores cearenses, na importância de cr$ 3.000,00 estando em entendimento para a venda de igual importância da "História da Literatura Cearense", de autoria do consócio Dolor Barreira.

O consócio Presidente designou Raimundo Girão, Dolor Barreira e Joaquim Alves para, em comissão, visitarem o sr. Prefeito Municipal, junto ao qual pleiteariam a verba destinada à aquisição das bibliotecas referidas.

Dos debates travados sobre a aquisição da biblioteca de Soares Bulcão ficou deliberado que o Instituto podia receber a mesma imediatamente.

Pelo consócio Presidente ficaram designados para fazer a palestra do dia

— Martinz de Aguiar, Andrade Furtado e o consócio Josa Magalhães para a leitura das efemérides.

Luís Sucupira foi designado para falar sobre Araripe Júnior no dia do centenário deste cearense notável.

SESSÃO DE 21 DE JUNHO

PRESENTES: Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, Renato Braga, Plácido Castelo, Carlos Ribeiro, Fernandes Távora, Clodoaldo Pinto, Alba Valdez, Martins Filho, Fran Martins, Josa Magalhães, Dolor Barreira, Andrade Furtado, Luís Sucupira e José Waldo.

EXPEDIENTE. Constou do seguinte: carta de Davi Carneiro, agradecendo a remessa das publicações do Instituto; idem do professor A. Rebouças, pedindo a remessa das últimas publicações do Instituto; idem do sr. Argeu Guimarães; idem do sócio correspondente Abner de Vasconcelos; idem do sr. Sílvio Zavala, do Instituto Pan Americano de Geografia e História, etc.

Martis Filho, no expediente, historiou a razão do telegrama do deputado Benî Carvalho, informando ter apresentado à Câmara um emenda ao orçamento da República de 1949, concedendo um auxílio, ao Instituto, de Cr$ 200.000,00. Fernandes Távora lembra as dificuldades que surgirão para a concessão do referido auxílio, em face da política financeira do Presidente Dutra. Martins Filho volta a esclarecer o assunto. Ainda no expediente, o consócio Renato Braga informa que está no plenário da Assembleia Legislativa o projecto de subvenções no qual o Instituto figura com Cr$ 25.000,00. Continuando com a palavra, oferece à Casa a fotografia de uma Casa Grande edificada nos Inhamuns, nos fins do século XVIIII, sendo a mais antiga da região.

ORDEM DO DIA. Andrade Furtado, designado para falar, faz a leitura de um interessante estudo subordinado ao título — "O MUNDO SEM ESPÍRITO" — em que analisa a situação social, cultural e espiritual da sociedade, destacando a influência que o homem vem sofrendo das ideias materialistas, ante a difusão do espírito de luta implantado no mundo com o advento das repúblicas soviéticas, afirmando que a derrocada moral é o problema mais grave resultante da situação criada com as novas formas sociais. O trbalho do consócio Andrade Furtado foi ouvido com a atenção que merecem os seus estudos fundamentados na ciência social, tendo como base a orientação espiritualista que sempre seguiu.

Josa Magalhães lê as efemérides, iniciando pelo registo da fundação da Cidade de Crato, em 21 de Junho de 1762, quando se deu a instalação da vila. Renato Braga pede informação sobre se no dia 27, centenário de Tristão de Araripe Júnior, o instituto realiza alguma comemoração, sendo informado que nesse dia terá lugar uma sesssão às 16 horas, na qual, falará sobre a data o consócio Luís Sucupira e tomará posse o sr. Fran Martins, eleito para substituir o consócio Leonardo Mota.

Foram designados: para a leitura de um trabalho e das efemérides, na próxima sessão, os consócios Alba Valdez e Luís Sucupira, respectivamente.

SESSÃO DE 5 DE JULHO

COMPARECERAM: Pompeu Sobrinho, presidente, Raimundo Girão, Dolor Barreira, Luís Sucupira, Pe. Misael Gomes, Carlos Ribeiro, Martins Filho, Fran Martins, Alba Valdez, Plácido Castelo, Clodoaldo Pinto, Renato Braga, Josa Magalhães.

Foi lido o **EXPEDIENTE**, constante de variada matéria, inclusive uma carta do Príncipe D. Pedro de Bragança, agradecendo a sua eleição para sócio correspondente deste Instituto.

Na **ORDEM DO DIA** Carlos Ribeiro comentou diversas efemérides coincidentes com a data da sessão. A seguir, Clodoaldo Pinto falou sobre o estado lastimável em que se encontra o Museu Histórico do Estado, à falta de verbas com que organizar e conservar devidamente quanto ali existe, solilctando fosse designado uma comissão que, em nome da nossa Sociedade tivesse entendimento com o Exmo. Sr. Governador do Estado, após uma visita àquele mesmo Museu.

A presidência designou os consócios Pompeu Sobrinho, Clodoaldo Pinto e Dolor Barreira.

Com a palavra, Martins Filho lembrou achar-se vago o cargo de Secretário Geral, desde a eleição do seu ocupante, o consócio Martinz de Aguiar para a 1a. Vice-presidência.

Procedeu-se, então, à eleição, tendo sido designado escrutinador o consócio Clodoaldo Pinto. Foi eleito por (7) votos, contra quatro (4) obtidos por Luís Sucupira e um (1) por Clodoaldo Pinto, o consócio Raimundo Girão. Em seguida e em virtude da vaga deixada este como 1º Secretário, procedeu-se à eleição para este cargo, tendo sido eleito por grande maioria o consócio Carlos Ribeiro. Ambos foram declarados empossados nas suas novas funções.

Antes de terminados os trabalhos a presidência designou para relembrar as efemérides o consócio Plácido Castelo, e para preencher a ordem do dia a consócia Alba Valdez.

SESSÃO DE 20 DE JULHO

COMPARECERAM: Pompeu Sobrinho, Martins Filho, Fran Martins, Pe. Misael Gomes, Renato Braga e Luís Sucupira que servlu de Secretário, na ausência dos respectivos titulares.

Justificaram suas faltas os consócios Raimundo Girão, Dolor Barreira e Alba Valdez.

O expediente constou da leitura de convites, cartas e telegramas.

O consócio Plácido Castelo, que tinha sido indicado para preencher o tempo destinado aos comentários das efemérides, deixou de comparecer, tendo, porém, sido mantida sua indicação para a próxima sessão.

Alba Valdez, que estava designada para preencher a hora destinada aos comentários históricos ou literários, justificou por escrito a sua ausência, ficando, porém, com a obrigação de dar desempenho na próxima vez.

Em face disso resolveu o sr. Presidente determinar que continuasse Alba Valdez encarregada da parte intelectual da próxima sessão, tendo como suplente o consócio J. Waldo Ribeiro Ramos. Para suplente de Plácido Castelo, ficou designado Renato Braga.

Facultada a palavra a quem dela quisesse usar, falou Martins Filho, para algumas comunicações. Disse que estivera no Crato, onde travou conhecimento com o Dr. Irineu Nogueira Pinheiro, sócio correspondente do Instituto, o qual informou que possui dois livros para publicação. Um diz respeito a "Efemérides do Cariri", e outro ventila Costumes Regionais do Ceará. Deseja o Dr. Irineu Pinheiro que as oficinas do Instituto se incubam da publicação e distribuição desses trabalhos, entrando o autor com as despesas.

Disse mais o Dr. Martins Filho que viu no Crato o jornal de menor tiragem no mundo. Intitula-se "O JORNAL" e é editado a mão em letras de imprensa, a tinta naquim, dando nítida impressão de ser feito a máquina. Trata-se de trabalho interessante, que se edita na cidade de Campos Sales. Desse periódico é tirado um único exemplar, que anda de mão em mão entre os leitores e é depois coleccionado em volume.

Apresentou o referido consócio um título eleitoral do Pe. Cícero Romão Baptista, o patriarca do Juazeiro, extraído em 1905, tendo oferecido esse documento histórico ao Instituto.

Seguiu-se com a palavra o Pe. Misael Gomes ,que apresentou à Casa o brasço da família Barreto, oriunda de Portugal, e obtido do Cel. Dracon Barreto. Prometeu o mesmo consócio, em sessão próxima, não só discorrer sobre a família, como dar explicações sobre o brasão em causa.

Luís Sucupira pediu o Instituto um voto de louvor ao "UNITÁRIO" pela iniciativa de reproduzir alguns dos mais importantes artigos de João Brígido, velho jornalista e historiador cearense.

SESSÃO DE 4 DE AGOSTO

PRESENTES: Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, Andrade Furtado, Clodoaldo Pinto, Dolor Barreira, Martins Filho, Fran Martins, Renato Braga, Pe. Misael Gomes, Carlos Ribeiro e Josa Magalhães.

EPEDIENTE. Constou do seguinte: ofício do director da Biblioteca Nacional, agradecendo a remessa de publicações; idem do Secretário da Sociedade Geográfico de S. Paulo, comunicando a posse de sua nova Directoria; idem do Director do Museu de Gotslorg, encarecendo a remessa das últimas publicações do Instituto; uma carta do Director da Livraria Plus Ultra, oferecendo, mediante venda, vários livros editados em Barcelona, etc..

ORDEM DO DIA: O consócio Presidente informa que uma comissão de Deputados procurou ouví-lo sobre a possibilidade de o Instituto do Ceará entregar a sala onde funcionau a Biblioteca, e hoje ocupada pelo Instituto. Posta em debate, o assunto ficou decidido que uma Comissão de sócios do Instituto, consti-

tuída pelos consócios Raimundo Girão, Renato Braga e Dolor Barreira, teria um entendimento com o Presidente da Assembleia,Deputado Joaquim Bastos, afim de expor a situação do Instituto e propor uma solução que poderia resolver o caso, a qual consistirá em o Instituto oferecer a citada sala para na mesma funcionarem as Comissões da Assembleia. ....

Joaquim Alves, com a palavra, informou o que se passou na VII Assembleia Geral do Conselho Nacional de Geografia, reunida no Rio de Janeiro, entre 1º de Julho e 20 do mesmo mês, referindo-se aos trabalhos realizados, entre os quais se destacam a cooperação do C. N. G. aos serviços geográficos dos Estados, o estudo de problemas relacionados com a Geografia do Brasil, terminando com uma informação sobre o Instituto Internacional da História Amazonense, organização científica criada para fazer estudos de pesquisas na bacia do Amazonas.

Para fazer a próxima palestra continua designada a consócia Alba Valdez e para a sefemerides Plácido Castelo ou Rento Braga. Como substituto da consócia Alba Valdez ficou o consócio Pe. Misael Gomes.

SESSÃO DE 20 DE AGOSTO

PRESENTES : Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, Raimundo Girão, Renato Braga, Clodoaldo Pinto, Plácido Castelo, Pe. Misael Gomes, Alba Valdez, Dolor Barreira, Josa Magalhães e Martins Filho.

Esteve presente aos trabalhos o Dr. Leite Maranhão.

EXPEDIENTE. Constou de um ofício do Arquivo Público de Pernambuco, remetendo a Revista do Arquivo, correspondente ao 1º semestre de 1947. Carta e ofício da Universidade de Gothorgs, pedindo a remessa de publicações do Instituto, além de muitas circulares, revistas e comunicações.

ORDEM DO DIA. Alba Valdez deixa de fazer a leitura de seu trabalho por motivo justo. Fala, em substituição, o consócio Pe. Misael Gomes que faz a leitura de uma página sobre a história de Milagres, focalizando a formação social do Município e a constituição da família milagrense. Em seu interessante estudo reconstitui aspectos da história social de Milagres, desde a chegada das primeiras famílias que povoaram a região até os dias actuais. E' assim que se ocupa com o estudo genealógico dos Figueiredo, Furtado, Maranhão, Leite, Lacerda e Lins, cujos troncos se instalaram no território de Milagres e posteriormente povoaram os Municípios vizinhos, sendo os seus representantes actuais elementos de projecção, ocupando posição destacada na sociedade. A leitura do interessante trabalho do consócio Pe. Misael Gomes foi ouvido com todo o interesse.

Joaquim Alves informa que se debateu a VIII Assembleia do Conselho Nacional de Geografia, referindo-se aos problemas de Geografia relacionados com a técnica e os relacionados com o ensino. Foi uma informação dos principais trabalhos e temas debatidos durante o período em que funcionou a VIII Assembleia do C. N. G. de 1º de Julho a 22 do mesmo mês.

Plácido Castelo faz a leitura das efemérides referentes ao mês de Agosto, destacando aspectos históricos interessantes.

Para a próxima sessão fica designada a consócia Alba Valdez que fará a leitura de trabalho de livre escolha. Para as efemerides foi designado o consócio Renato Braga.

SESSÃO DE 4 DE SETEMBRO

PRESENTES: Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, Raimundo Girão, Alba Valdez, Carlos Ribeiro, Plácido Castelo, Pe. Misael Gomes, Andrade Furtado, Clodoaldo Pinto, Fran Martins, Martins Filho.

Esteve presente aos nossos trabalhos o Dr. C. Bastos Tigre.

EXPEDIENTE. Constou de uma carta de Agilberto Freire agradecendo e acusando o recebimento da "História Económica do Ceará" e pedindo a remessa das publicações do Instituto; idem da Federação das Academias de Letras do Brasil, enviando a "História da Literatura Cearense", de Mário Linhares; Circular da Organização Mundial de Saúde, Carta do Major Luís Alberto, pedindo a remessa de EX-LIBRES e remetendo um exemplar do seu.

ORDEM DO DIA. Alba Valdez faz a leitura de um estudo sobre o Professor José de Barcelos. Como estudo crítico foi um dos trabalhos mais interessante lidos no ano em curso. A querida consócia reconstituiu a vida do criador da Escola Normal do Ceará em todos os seus aspectos — como educador, jornalista e político, destacando as facetas marcantes da vida do velho Professor. Idealista, sonhando nas décadas da segunda metade do século passado com reformas culturais que modificassem a mentalidade do Ceará, decepcionando-se com a vulgaridade dos políticos, emigrando para o Rio, onde ingressa no magistério e depois na imprensa, que foi a última fase de seu idealismo político, regressa,, finalmente, ao Ceará, para dedicar-se esclusivamente ao magistério, posto de combate em que desapareceu dentre os vivos. Escreveu PONTOS DE GEOGRAFIA E COSMOGRAFIA. No Rio, escreveu nos jornais de seu tempo, mantendo, em companhia de vários colegas, entre os quais Araripe Júnior, jornais de orientação política. Em 1880 publicou a biografia de Camões. Criada a Escola Normal, foi nomeado seu primeiro Director, introduzindo novos métodos que modificaram a velha orientação de ensino no Ceará . Esteve duas vezes na Europa. Na primeira, foi fazer o curso de agronomia; na segunda esteve na França e na Bélgica, em estudos de aperfeiçoamento, para a instação da Escola Norml.

Martins Filho esclarece que o deputado Beni de Carvalho comunicara a aprovação de auxílio de Cr$ 100.000,00 ao Instituto, pela Comissão de Finanças da Câmara Federal.

Para a palestra da próxima sessão foi designado o consócio José Waldo Ribeiro Ramos, e para leitura das efemérides, Dolor Barreira.

SESSÃO DE 20 DE SETEMBRO

PRESENTES: Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, Carlos Ribeiro, Renato Braga, Pe. Misael Gomes, Andrade Furtado, Dolor Barreira, Luís Sucupira, Alba

Valdez, Clodoaldo Pinto, Josa Magalhães, Raimundo Girão. Martins Filho teve a sua ausência justificada pelo consócio Raimundo Girão.

EXPEDIENTE: Constou de um ofício do Grêmio dos Oficiais do Exército, pedindo a remessa das publicações do Instituto; idem do Centro de Estudos de Sobral, filiado ao Instituto do Nordeste, participando a eleição da sua nova Directoria; idem do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, comunicando o recebimento de vários números da Revista do Instituto e encarecendo a remessa dos números que lhe estão faltando, bem como avisando a próxima remessa dos números da Revista do Instituto que existem em duplicata na Biblioteca.

ORDEM DO DIA: Não tendo comparecido o consócio José Waldo, que devia fazer a palestra do dia, falou, como substituto, o consócio Dolor Barreira, que leu interessante página sobre Waldemiro Moreira e Emídio Barbosa, o Chamarion, que escreveçu com o pseudónimo de João dos Gatos. Inicia fazendo um interessante estudo das actividades de Waldemiro Moreira, jornalista, advogado e político, pois foi um dos directores do "Jornal do Ceará", ao lado de Agapito dos Santos e outros, que faria oposição ao então governo do Estado, Comendador Acióli. Chamarion fez jornalismo na "Folha do Povo", órgão do Partido Democrata e no "Jornal do Comércio", do Partido Conservador, e n' "O Estado". Ao lado das funções públicas que exerceu, Chamrion fez jornalismo jogando com a sua brilhante inteligência a sorte daqueles que eram atingidos por sua sátira. Como jornalista teve oportunidade de defender os interesses do povo e como funcionário fez estatística real. Em 1918 escreveu na Revista C. D. B., onde fez a crítica dos políticos que ocupavam as funções de vereador. Foi uma página brilhante a que Dolor Barreira leu, reconstituindo a vida de dois cearenses que contribuiram com a sua inteligência para a formação intelectual do Ceará.

Renato Braga, designado para ler as efemérides e não podendo fazê-lo, leu uma página interessante de geografia humana, subordinada ao título — O Homem criador da Paisagem, em que estuda as várias modificações impostas pelo homem ao meio, confessando-se partidário da Escola Possibilista, considerando a inteligência como factor de maior valia nas transformações. Considerando-a habitação do homem, faz a divisão da paisagem em: Mineral, Vegetal e Humana. O trabalho do consócio Renato Braga impressionou a assistência pela orientação científica que o autor deu e cujas conclusões correspondem à escola que segue analizando a influência do homem sobre a paisagem geográfica, criando o ambiente necessário ao progresso social e cultural.

Misael Gomes ocupou-se do 1º aniversário do falecimento do consócio Euséhio de Sousa e transmitiu, em nome da família, o convite para o Instituto se representar nas missas que serão celebradas naquele dia.

Carlos Ribeiro comunica que realizou no Rotary Club três minutos biográficos sobre D. Joaquim de Melo, Bispo de Pelotas, informando que para o mesmo recebeu uma carta que o virtuoso antístite escreveu ao Ministro Oswaldo Aranha sobre a situaçã.o das populações brasileiras nas fronteiras do Sul. Constitui o referido documento uma página digna de estudo sobre o assunto de que se ocupa,

destacando a situação dos brasileiros fronteiriços com o Uruguai. O consócio Carlos Ribeiro prometeu escrever um trabalho sobre o Bispo D. Joaquim de Melo, incluindo no mesmo a carta referida, fazendo os comentários a que a mesma se presta.

Para a próxima sessão foram designados os consócios: José Waldo, para a palestra, tendo como substituto o consócio Raimundo Girão, e Fernandes Távora, para a leitura das efemérides.

SESSÃO DE 5 DE OUTUBRO

PRESENTES: Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, Raimundo Girão, Pe. Misael Gomes, Alba Valdez, Fernandes Távora, Plácido Castelo, Renato Braga, Carlos Ribeiro, Andrade Furtado, Fran Martins, Dolor Barreira, Luís Sucupira. Raimundo Girão justificou a falta de António Martins, que se encontra no Rio.

EXPEDIENTE: Uma carta do consócio D. António Lustosa remetendo exemplares de seu trabalho recentemente publicado — A Contrição; idem de sr. Alfonso Noranje pedindo a remessa das últimas publicações do Instituto; uma proposta para sócio correspondente, assinada pelos consócios Raimundo Girão, Alba Valdez e Dolor Barreira, do Dr. Castro Monte, advogado e jornalista, cearense residente em Manaus; oferta de um exemplar da Constituição de 1946, autenticada pela Mesa da Câmara e de uma fotografia do embarque do Comendador António Pinto Nogueira Acióli, tirada em 1912, oferta do sr. Castelo Branco.

ORDEM DO DIA: Raimundo Girão faz a leitura de uma carta do Pe. António Gomes, professor no Ginásio de Crato, acompanhada do baptistério de Da. Bárbara de Alencar, nascida em Cabrobó, então distrito de Exu e de mais três batistérios de pessoas da família de Da. Bárbara. Em seguida faz a leitura de um artigo do Pe. António Gomes, publicado em um jornal do Crato, fazendo depois o comentário, a propósito do lugar do nascimento da heroína da Revolução de 1817. O consócio Fernandes Távora desculpa-se por não fazer a leitura das efemérides. Em sua substituição o consócio Pompeu Sobrinho lê as efemérides do dia 4, que festeja São Francisco, reportando-se à estadia de Jerónimo de Albuquerque em Jeriquaquara, durante a guerra com os franceses no Maranhão.

Raimundo Girão lê um artigo de Herman Lima sobre a "História da Literatura Cearense" de Dolor Barreira e uma nota da Revista Bibliográfica de Itamarati. Fran Martins comenta uma nota de Hélio Viana sobre a "História Económica" de Raimundo Girão e, ainda, uma apreciação do livro "Fortaleza", pelo referido Herman Lima.

Para a palestra da próxima sessão foi designado o consócio José Waldo que será substituído, na sua falta, pelo consócio Joaquim Alves.

Para as efemérides foi designado o consócio D. António Lustosa.

SESSÃO DE 20 DE OUTUBRO

PRESENTES. Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, Carlos Ribeiro, Pe. Misael

Gomes, Dolor Barreira, Josa Magalhães J. Waldo Ribeiro Ramos, Raimundo Girão Andrade Furtado, Fran Martins, Martins Filho.

EXPEDIENTE: Constou de uma carta do professor Hilgard O'Reilly, da Universidade do Brasil, encarecendo a remessa da "História Económica do Ceará", de Raimundo Girão e demais publicações do Instituto e de uma carta acompanhada de um exemplar da Folha Liveración, da Argentina.

ORDEM DO DIA. O consócio José Waldo, designado para a palestra do dia, fez a leitura de uma página de crítica literária sobre o último livro de versos de Otacílio Azevedo, destacando as qualidades poéticas da escola parnaseana a que se filia o autor de SOLIDÃO. No decurso da leiutra do seu interessante trabalho leu alguns versos de Otacílio compravando as suas afirmações. O trabalho do consócio J. Waldo foi ouvido com a atenção que merecem os seus estudos no género, como, por exemplo, o "Sublime Ignorante", que mereceu elogiosas referências da crítica nacional.

Fernandes Távora explica a razão por que deixa de fazer a leitura das efemérides do dia.

Pompeu Sobrinho comunica a oferta de Cr$ 10.000,00, feita pelo Dr. Eduardo Girão, destacado vulto na advocacia e professor da nossa Faculdade de Direito e de reconhecido valor no Brasil. Pe. Misael Gomes propõe que seja nomeada uma comissão para visitar o General Caio Sténio Lima, Comandante da 10a. Região Militar, cearense, recém chegado do Rio. Foram designados os consócios Pe. Misael Gomes e Martins Filho.

Martins Filho comunica que esteve, no Rio, em visita ao Instituto do Livro, tendo o seu Director informado que o I. L. adquirirá alguns exemplares da "História da Literatura Cearense" e da "História Económica do Ceará". Em seguida oferece um exemplar do livro "Relíquias da Terra do Ouro" em nome do I. L. Raimundo Girão faz a leitura do artigo de Sténio Lopes sobre a "História da Literatura", publicado no Correio do Ceará, de 11-10-1948.

Para a próxima sessão foram designados para a leitura do trabalho e para a das efemérides os consócios Joaquim Alves e Martins Filho.

SESSÃO DE 4 DE NOVEMBRO

PRESENTES: Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, Raimundo Girão, Martins Filho, Plácido Castelo, Renato Braga, Andrade Furtado, Fran Martins, Pe. Misael Gomes, Dolor Barreira, Clodoaldo Pinto, Josa Magalhães, Djacir Meneses.

Estiveram presentes aos trabalhos da Casa os Drs. Paulo E. Menezes e Mozart Soriano Aderaldo.

EXPEDIENTE: constou de um ofício do sr. Camilo Oliveira Neto, encarecendo a remessa de publicações do Instituto; idem do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul participando a eleição e posse da nova Directoria, além de vários outros assuntos.

ORDEM DO DIA: Joaquim Alves, designado para fazer a palestra do dia,

leu um capítulo da "História da Seca" subordinado ao título — A Seca segundo os naturalistas e viajantes extrangeiros do século XIX. Foi o segundo do trabalho que tem sob a sua responsabilidade. No capítulo em apreço focalizou os trabalhos de Martius e Speix, Koster e Tollenare, suspendendo a leitura, para continuar na próxima sessão, em virtude do adiantamento da hora.

Martins Filho destaca das efemérides referentes à data. Raimundo Girão falou sobre a comenda que o Presidente José Linhares recebeu como Presidente da República concedida pelo Papa. O consócio Pe. Misael Gomes ocupa-se da personalidade de Domingos Jaguaribe, cujo centenário de nascimento foi celebrado este mês.

O consócio Djacir Meneses apresenta para sócio correspondente o Professor Dr. Joaquim Pimenta, presentemente em visita a Fortaleza, como participante da comissão examinadora dos concursos realizados na Faculdade de Direito. Aprovado por unanimidade.

Para leitura de trabalho e de efemérides, na próxima sessão, foram designados os consócios Joaquim Alves e Luís Sucupira.

SESSÃO DE 20 DE NOVEMBRO

PRESENTES: Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, Raimundo Girão, Plácido Castelo, Pe. Misael Gomes, Dolor Barreira, Luís Sucupira.

EPEDIENTE: Constou de uma carta do Professor Joaquim Pimenta, agradecendo a sua eleição para sócio correspondente; um telegrama do Ministro José Linhares agradecendo as felicitações do Instituto, por motivo de sua recente condecoração; ofício do General Sténio Albuquerque, comunicando a sua posse no comando da 10a. Região Militar, etc.

ORDEM DO DIA. Joaquim Alves continuou a leitura do 2º capítulo da "História da Seca", focalizando os trabalhos de Hart, Ferdinand Dinis, Walpeus e Eliseu Réclus.

Luís Sucupira fala sobre o recente Congresso Eucarístico do Rio Grande do Sul, dizendo da parada de Fé que os católicos de todo o Brasil deram naquele certame, informando, ainda, que o Instituto Histórico e Geográfico daquele Estado recebeu os sócios do Instituto ali presentes em sessão especial, fazendo o seu presidente referencias elogiosas ao trabalho cultural qu o nosso Instituto está realizando.

Raimundo Girão fala sobre a personalidade de Martinho Rodrigues, cujo centenário foi comemorado recentemente, destacando a sua actuação nos meios políticos, advocacionais e jornalísticos. Josa Magalhães informa que representou o Instituto na missa que a família de Martinho Rodrigues mandou celebrar naquela data comemorativa.

Para fazer a palestra da próxima sessão foi designado o consócio Luís Sucupira.

SESSAO DE 4 DE DEZEMBRO

PRESENTES: Pompeu Sobrinho, Joaquim Alves, Raimundo Girão, Martins Filho, Fran Martins, Carlos Ribeiro, Dolor Barreira, Josa Magalhães, Renato Carvalho, Plácido Castelo, Luís Sucupira. Raimundo Girão justificou a falta de Alba Valdez e Andrade Furtado.

EXPEDIENTE. Constou do seguinte: Convite da E. P. F. para a Festa da Despedida, a realizar-se em 11 do mês em curso; ofício do Director do Seminário das Missões Portuguêsas do Espírito Santo, Portugal, pedindo a remessa das publicações do Instituto; uma separata da Revista Brasileira de Geografia sobre a personalidade de Braz Dias de Aguiar, com uma estampa do mesmo. O consócio Raimundo Girão oferece, em nome do Bispo de Sobral, D. José Tupinambá, uma colecção de Leis do Brasil.

ORDEM DO DIA: O consócio Luís Sucupira fez a leitura de um interessante trabalho sobre Uma Velha Família do Sertão, estudando os vários aspectos da formação da família Queirós estudada pelo autor, assinalando as facetas interessantes relacionadas com a evolução política do Estado, destacando a actuação que os Queirós tiveram nos sertões. Faz a leitura de trechos, comentando os mesmos com o objectivo de assinalar as particularidades registradas pelo autor, dentre as quais, a maniçoba, que produziu alqueires de farinha em um ano de crise. Ressaltou as qualidades de integridade do juiz Queirós e do delegado Honorato, factos descritos com cores vivas em "Uma Família do Sertão".

Martins Filho foi designado para representar o Instituto na festa da E. P. F. Para a próxima sessão foram designados para fazer a palestra e ler as efemérides os consócios Renato Braga e Plácido Castelo, respectivamente. O consócio Renato Braga falou sobre a edição de um livro sobre o quanto o Ceará realizou na primeira metade do século XX. Ocupando-se do mesmo assunto o consócio Pompeu Sobrinho lembra que, há tempo, foi lembrado no Instituto a conveniência de ser escrito um livro com o mesmo programa. Depois dos debates foi designada uma comissão para organizar o temário do trabalho em apreço, constituída pelos consócios — Fran Martins, Renato Braga e Raimundo Girão. Para visitar a Casa de José de Alencar no dia 12 do corrente, foram designados — Pompeu Sobrinho, Luís Sucupira, Raimundo Girão, Martins Filho, Dolor Barreira e Renato Braga.

SESSÃO DE 20 DE DEZEMBRO

PRESENTES: Pompeu Sobrinho, Pe. Misael Gomes, Raimundo Girão, Alba Valdez, Dolor Barreira, Luís Sucupira, Renato Braga, Martins Filho, Fran Martins, Josa Magalhães e Carlos Ribeiro.

EPEDIENTE. Constou apenas de um telegrama do Exmo. Sr. Governador do Estado, agradecendo felicitações, e um outro do consócio Fernandes Távora, agradecendo as expressões de sentimento pelo falecimento de sua esposa.

ORDEM DO DIA: Na ausência do conferencista escalado para o dia, o

presidente deu a palavra ao consócio Josa Magalhães, que leu, de sua lavra, uma interessante "Oração aos Estudantes de Medicina" proferida na lição inaugural de sua cátedra, com palavras carinhosas aos seus alunos e discorrendo sobre as auspiciosas condições sob que foi instalada a nova Escola. Teceu considerações sobre a necessidade de técnicos, sobre a dignidade da profissão médica, sobre a importância de uma verdadeira vocação para o exercício da medicina, sobre a vastidão dos conhecimentos precisos e sobre as indispensáveis qualidades morais que devem ornar um carácter do verdadeiro médico. Passou, então, a ministrar judiciosos conselhos aos futuros médicos, visando à Medicina-Arte, à Medicina-Ciencia, à Medicina-Profissão e à Medicina-Sacerdócio. Finalmente, discorreu sobre o conceito moderno da Histologia, ciência que constitui a matéria de sua cátedra.

A seguir, usou da palavra o consócio Renato Braga que, em nome da comissão previamente designada para isto, leu o temário que se pretende registrar no transcurso da primeira metade do século XX, sobre o Ceará de 1900 a 1950. Esse temário foi unanimemente aprovado. Suscitando, porém, muita discussão o modo de se distribuirem os capítulos aos diferentes escritores, sem se ter chegado a um acordo, foi a discussão adiada para uma outra sessão depois de mais apurado estudo.

O mesmo orador ainda chamou a atenção do Instituto para um artigo do escritor conterrâneo Gustavo Barroso sobre a Arquitectura dos Sertões, dizendo que, das cópias de aquarelas ali publicadas de Igrejas do Ceará, claramente vê quem as conhece hoje que sua primitiva arquitectura colonial foi profanada, com acréscimos e adornos de outros estilos, ou sem estilo algum, tornando-as verdadeiros aleijões, em vez de históricos monumentos de Arte.

Martins Filho comunica sua próxima viagem ao Rio de Janeiro, afim de tratar de assuntos relacionados com a projectada Universidade do Ceará e justifica sua ausência na visita à casa de José de Alencr. Luís Sucupira diz ter ali comparecido e relata as tristíssimas condições em que se encontrava aquele casebre em verdadeiro e absoluto abandono, caindo aos pedaços e, o que é pior, com a construção anexa de um outro casebre ou "puxada" ainda em piores condições.

Faz um veemente apelo ao Instituto para que, por todos os meios ao seu alcance, evite a continuação do crime que se está cometendo. O presidente encarrega então o próprio orador de elaborar um plano de acção para o Instituto submetê-lo à apreciação da casa em outra sessão.

Foi, ainda, apresentada uma proposta para sócio correspondente do Dr. Sebastião Moreira de Azevêdo, a qual foi aprovada por unanimidade.

Encerrando a sessão o presidente comunica ser a próxima reunião dedicada à memória do Barão de Studart, falando o orador oficial Dolor Barreira.